

Atuação

Disputas Empresariais Complexas

Conflitos com várias partes, valores relevantes, prova técnica e frentes simultâneas no Judiciário, na arbitragem e em órgãos administrativos.

Advogado responsável: Sidney dos Santos Gomes - OAB/SP 553.903



Uma disputa empresarial raramente é só jurídica. Há contratos, números, relacionamentos comerciais e a operação da empresa em jogo, muitas vezes ao mesmo tempo, e uma decisão errada no início pode custar caro no final.

Quem está nessa situação precisa entender rapidamente qual é o risco real, o que pode ser negociado e qual caminho protege melhor o negócio: acordo, mediação, arbitragem ou processo judicial.

Quando procurar

- ♦ Um contrato de longo prazo se rompe e afeta outros contratos da cadeia
- ♦ A disputa envolve sócios, a sociedade e terceiros ao mesmo tempo
- ♦ Há processos em mais de um foro sobre os mesmos fatos
- ♦ O valor discutido depende de perícia contábil, econômica ou de engenharia

O que está em jogo

- 01 Coordenação entre processos judiciais, arbitrais e administrativos
- 02 Competência e conexão entre demandas
- 03 Produção e preservação de prova técnica
- 04 Medidas de urgência e garantia do resultado
- 05 Quantificação de danos e lucros cessantes
- 06 Negociação paralela ao litígio

Caminhos possíveis

Estratégicas

Mapeamento das frentes, dos riscos e da ordem de atuação

Negociais

Negociação e mediação conduzidas em paralelo ao litígio

Arbitrais

Procedimentos arbitrais e medidas de apoio no Judiciário

Judiciais

Ações, tutelas de urgência e atuação recursal coordenada

— O que fazer agora

Respostas diretas

Vale a pena tentar um acordo antes do processo?

Na maior parte dos casos, sim. Uma avaliação técnica do risco e dos valores envolvidos dá base para negociar com segurança, e o acordo costuma preservar tempo, caixa e relações comerciais. Quando o acordo não é possível, essa mesma análise orienta a estratégia do processo.

Arbitragem ou Justiça comum?

Depende do que foi pactuado. Se há cláusula arbitral válida, a disputa vai para a arbitragem. Se não há, é possível ajustar um compromisso arbitral, quando for vantajoso, ou seguir no Judiciário.

Como estimar o que está em jogo?

Cruzando o contrato, a prova documental e o impacto financeiro: valores pagos e devidos, lucros cessantes, danos e o custo do próprio litígio. Sem essa conta, a decisão de litigar ou negociar fica no escuro.

O que fazer nos primeiros dias?

Preservar documentos e comunicações, evitar manifestações por escrito que reconheçam fatos sem análise e verificar os prazos contratuais e legais que já estão correndo.

— Atenção

Erros que mais comprometem o resultado

01

Litigar sem calcular o risco de perder e o custo de ganhar

02

Enviar notificações e e-mails que reconhecem fatos antes da análise jurídica

03

Deixar correr prazos contratuais de reclamação ou rescisão

04

Ignorar a cláusula arbitral e propor ação no foro errado

05

Recusar acordo sem estimar o resultado provável de uma decisão

06

Perder ou descartar documentos que provam a própria posição

— Consultoria jurídica mensal

Um advogado corporativo próximo do seu negócio.

Este tema também pode ser acompanhado de forma contínua, com orientação jurídica no dia a dia da empresa e leitura econômica e financeira nas decisões importantes.

Serviços envolvidos

Contencioso & Disputas Empresariais

Arbitragem

Contratos Empresariais & Negociações

Atuação relacionada

Conflitos Societários

Contratos Empresariais & Negociações

Fale com a Sidney Gomes Advocacia

Conte em poucas linhas a situação da sua empresa. Antes de qualquer proposta, avaliamos se o tema está dentro da nossa atuação e se não há conflito de interesses.

WhatsApp (11) 97768-8716

Telefone (11) 5081-3667

sidney.gomes@sgex.com.br

Rua Vergueiro, 2556, 3º andar

Vila Mariana, São Paulo – SP



Fale pelo WhatsApp